

A IMPORTÂNCIA DO PARQUE NACIONAL DO JAMANXIM (AMAZÔNIA ORIENTAL, PARÁ) PARA A CONSERVAÇÃO DE PEIXES DE IGARAPÉS

Victória Santos da Costa¹
Gabriel Lourenço Brejão²
Yullia Kaory Shimizu-Alves¹
Lilian Casatti³

RESUMO

O Brasil possui biomas de notável biodiversidade e endemismo. Uma das estratégias para conservar essa biodiversidade é a criação de Unidades de Conservação (UCs). Contudo, grande parte do planejamento das UCs é focada na conservação de espécies terrestres, com pouco olhar para as espécies aquáticas. O objetivo deste estudo foi avaliar a importância de uma UC (Parque Nacional do Jamanxim, PA, Amazônia Oriental) na conservação da ictiofauna de igarapés. Para isso, amostramos 15 igarapés dentro e 13 fora dessa UC. Obtivemos as variáveis ambientais e calculamos índices de diversidade taxonômica e funcional da ictiofauna. Da Análise de Componentes Principais identificamos que há pouca variação ambiental entre os igarapés amostrados dentro e fora da UC. Apesar disso, a diversidade de Shannon-Wiener foi maior nos igarapés dentro da UC. Por outro lado, a riqueza funcional e a diversidade quadrática de Rao foram significativamente maiores em igarapés dentro da UC. A média dos valores dos atributos ecomorfológicos, ponderada pela abundância das espécies (CWM, Community-Weighted Mean), revelou padrões ecomorfológicos distintos em assembléias de dentro e fora da UC: dentro da UC predominam peixes com maior capacidade de movimentos de progressão e regressão durante a natação (maior CWM referente à proporção da nadadeira anal, típico de Gymnotiformes) e com maior amplitude de abertura bucal (maior CWM referente a altura relativa da cabeça) enquanto que fora da UC predominam peixes nectônicos e bentônicos (maiores CWMs referentes ao índice de depressão e à altura relativa do corpo). Além disso, também foi notável a presença de espécies exclusivas em igarapés fora da UC. Concluímos que a UC tem papel importante, porém incompleto, na proteção da ictiofauna da região, pois há espécies raras em seu entorno que estão desprotegidas. Por isso, é necessário um incremento das ações de proteção dos igarapés situados no entorno da UC.

Palavras-chave: bacia amazônica, ecomorfologia, proteção integral.

Financiamento: FAPESP: 2019/25445-1; FAPESPA: 068/2020; CNPq: 428961/2018-5, 304403/2021-0

¹Mestradas do Curso de Biodiversidade da UNESP/São José do Rio Preto - SP, victoria.santos@unesp.br, yullia.kaory@unesp.br;

²Docente, Departamento de Biodiversidade - UNESP/Rio Claro – SP, gabriel.brejao@unesp.br;

³Docente, Departamento de Biologia UNESP/São José do Rio Preto – SP, lilian.casatti@unesp.br;